



SÉRIE
FAMÍLIA CARBONE
LIVRO 6

UM ACORDO PELA
MÁFIA




BRENDA RIPARDO

UM ACORDO PELA
MÁFIA

SÉRIE
FAMÍLIA CARBONE
LIVRO 6

BRENDA RIPARDO

Direitos autorais do texto original copyright © 2023, **BRENDA
RIPARDO, UM ACORDO PELA MÁFIA**

Capa: Magnifique  Design

Diagramação: Brenda Ripardo

Preparação de texto/Editor: Graci Rocha

Revisão e Leitura Sensível: Saulo Moreira

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares e acontecimentos descritos são produtos da imaginação da autora. Qualquer semelhança com nomes, datas e acontecimentos reais é mera coincidência.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desse livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes — tangíveis ou intangíveis — sem autorização por escrito da autora.

A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na lei nº 9.610/98, punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Este livro segue a norma-padrão do novo acordo ortográfico da língua portuguesa, mas há muitas abreviações como o "tá", "tô", "pra" e "pro", de forma que o texto fique o mais natural e verossímil possível.



“Você é minha e não existe nada que possa te libertar disso.”

Theo Lawrence é filho de um dos homens mais importantes de Quebec, o primeiro-ministro, alguém com quem sempre teve uma relação complicada e deturpada.

Cheio de cicatrizes do passado, Theo é um homem quieto e que não sabe lidar bem com os sentimentos.

Se tornou membro da organização mais perigosa do Canadá para fugir das garras do pai e mostrar o seu valor.

Por causa de uma aliança entre o legal e o ilegal, ele é forçado a se casar com uma jovem italiana com quem não tem a mínima afinidade.

Shalom Bellini nasceu na máfia, desde cedo, ela aprendeu a esconder as suas vontades e desejos, porque precisava ser perfeita, obediente, leal, silenciosa e acima de tudo, respeitar o seu marido, como o seu pai a ensinou.

Ainda assim, ela foi ferida, humilhada, trocada e deixada de lado como uma joia sem valor.

Agora, é forçada a se casar com um homem que mal conhece.

Infelizmente, a garota sabe que uma mulher na máfia não costuma ter voz, então toma a única decisão possível: aceitar o seu destino e fazer o melhor que pode com ele.

Afinal, pode nascer amor em um casamento por obrigação?

Um Acordo Pela Máfia é o sexto livro da série “Família Carbone”. Por ser com casais diferentes, cada livro da saga pode ser lido separadamente, mas talvez o posterior contenha spoilers do anterior.



Este é um romance que tem como pano de fundo a Máfia Italiana, mas se você espera encontrar cenas de extremo abuso, uma história **DARK**, detalhes sobre as negociações dentro da máfia e burocracias ou torturas, este livro **NÃO** corresponderá às suas expectativas. Este livro é um romance. O foco aqui é o nosso casal principal e o relacionamento deles.

A história narrada nas páginas seguintes, foi escrita baseada em muito estudo sobre a Máfia Italiana, e claro, usando o bom senso da licença poética e minha criatividade.



ATENÇÃO 1:

Este é um romance hot e pode conter gatilhos e temáticas delicadas como álcool, drogas, abuso verbal, abuso infantil e violência, incluindo temas de consentimento questionável, linguagem imprópria e conteúdo sexual gráfico.

Apesar do conteúdo sensível, esse **NÃO É UM ROMANCE DARK**. Mas é necessário reforçar que por se tratar de uma história sobre a Máfia Italiana, certas passagens podem ser desconfortáveis ao leitor.

A autora não apoia e nem tolera as ações ilegais e comportamento de alguns personagens retratados neste livro. A atenção do leitor é aconselhada. **Não leia se não se sente confortável.**

Esta é uma obra de ficção destinada a maiores de 18 anos.

ATENÇÃO 2:

Uma parte de Um Acordo Pela Máfia se passa entre os livros anteriores da série Família Carbone. Então, fique atenta, porque algumas cenas e acontecimentos neste livro que podem parecer lacunas, já foram explicadas nos outros livros da série.

Boa leitura!



PLAYLIST

Lana Del Rey – Cinnamon Girl

Kayla King – STAR WALKIN' Goes Heavy!

Adele – Set Fire To The Rain

Lana Del Rey – Young and Beautiful

Doja Cat – Streets

Isabel LaRosa – I'm Yours

Coolio – Gangsta's Paradise

Imagine Dragons – Wrecked

Imagine Dragons – Birds

Meg Myers – Desire

Evanescence – Lithium

The Irrepressibles – In this shirt

Soap&Skin – Me and The Devil

Miguel – Sure Thing

The Weeknd – Creepin'

AURORA – Runaway

Smooth Criminal (Glee Cast Version)

Raye – Escapism

The Weeknd – Die For You

JAY-Z & Kanye West – Why I Love You

Berlin – Take My Breath Away

*“Se você me abraçar sem me machucar, você será o primeiro a
fazer isso.”*

~ Lana Del Rey – Cinnamon Girl



DEDICATÓRIA

Para as minhas Marias Mafiosas.

*Obrigada por terem esperado Shalom e Theo com tanta paciência e
carinho.*

Aproveitem, porque este mafioso é de todas vocês.



PRÓLOGO

SHALOM

Sete anos antes...

Montreal, Canadá

Pela milésima vez, puxo o elástico em volta do meu pulso com força e o solto, deixando bater contra a pele e arder.

Sou incapaz de parar o gesto.

É um péssimo hábito, eu sei, mas foi a única forma que consegui de parar de roer as unhas.

O *papà*^[1] sempre abominou a minha mania de roer as unhas quando estou ansiosa, e nunca pensou duas vezes antes de me colocar de castigo por causa dos meus maus vícios. Não é que ele seja um homem ruim. É apenas, rígido demais.

Afinal, tenho que ser perfeita em todos os sentidos e nunca errar. Como uma boneca de porcelana, uma marionete que pode ser controlada. É para isso que nasci. É para isso que sou criada.

A limusine estaciona em frente à entrada da nossa mansão, que fica localizada em uma região pacata e privada no St Lawrence River, o rio que conecta os Grandes Lagos com o oceano Atlântico e que serve de fronteira natural para a cidade de New York.

Sempre tive vontade de conhecer New York. Viajar o mundo e conhecer os paraísos escondidos por aí, mas o papà fala que minha vida é aqui, em Montreal e o mundo lá fora não é capaz de entender como a nossa vida funciona.

Eu sei que é apenas manipulação, uma maneira de me manter presa e escondida. O que seria dele se a sua filha tivesse vontades além das dele? Um caos completo e inaceitável.

Puxando o elástico em torno do pulso, eu lanço uma olhadela para as grandes janelas francesas da minha gaiola de ouro.

Geralmente, as pessoas gostam das suas casas e tem toda aquela conotação de “lar, doce lar”. Não é que a minha vida aqui seja ruim, mas eu sempre tive que escolher entre ter paz e liberdade.

E quando essas duas coisas não andam juntas... elas não fazem sentido.

Uma princesa em paz, mas, completamente acorrentada.

No meu lar, doce lar, eu não posso ser eu mesma. Pelo menos, não na frente do meu pai. Piso em ovos sempre que estamos no mesmo cômodo e todas as palavras que saem da minha boca são pensadas para não parecer inteligente demais.

Sim, isso mesmo.

Na escola, os professores têm orgulho de mim e até queriam me colocar numa turma avançada por causa do meu QI alto. Em casa? Meu pai acha abominável a minha inteligência.

Não preciso de um cérebro. Eu preciso aprender a ser uma boa esposa como a mamãe é.

Obediente.

Submissa.

Silenciosa.

Meus pensamentos são interrompidos no momento em que Roberto abre a porta da limusine para mim. O *soldado*^[2] está na família há anos e desde que me lembro, o tenho no meu encalço, vigiando os meus passos.

Ele é um pouco mais novo que o papà e mais baixo também, mal cabe no terno preto que veste o seu corpo avantajado. Os cabelos são grisalhos e rentes nas laterais da cabeça, tem um bigode exagerado e que deixa a sua aparência grosseira, mas, em contrapartida, é dono de um sorriso doce.

Roberto é um bom homem, se você esquecer o fato de que ele é capaz de matar qualquer um que ameace a minha segurança. No entanto, o homem sempre foi muito gentil comigo e é isso que importa.

Quando a gente nasce banhado de sangue, aprende que às vezes, precisamos relevar algumas coisas para conseguir dormir à noite.

— As férias não podem ser tão ruins assim, não é, menina? — dispara com os lábios esticados num sorriso franco, parecendo ler a aflição do meu rosto.

Além de ruins, elas serão tediosas, porque eu não poderei fazer nada que eu quero e sim, o que meu pai quer e o que for conveniente para ele e a organização.

De modo sutil, os olhos do soldado se encaminham até o meu pulso e eu faço o mesmo, reparando na marca fina e vermelha que a minha mania doentia de puxar o elástico causa em mim.

Se papai souber que estou marcando meu corpo desta forma, é capaz de me dar um castigo ainda pior. Meu corpo é um templo, porque quando for a hora de me oferecerem em casamento, ser linda e perfeita é a primeira coisa que os homens vão olhar.

Meu estômago revira.

Rápido, puxo a manga do casaco e a escondo, obrigando-me a sorrir.

Dou de ombros e arrasto-me para fora do carro, carregando a minha mochila com livros da escola. Incapaz de olhar para Roberto de novo, apresso os meus passos e entro em casa com o coração pulsando na garganta.

Antes que possa correr para me esconder no quarto, o papà me intercepta no hall de entrada. Ele tem um copo de whisky meio cheio na mão e as sobrancelhas grisalhas franzidas, evidenciando a expressão ranzinza no rosto.

Sem dizer nenhuma palavra, ele faz um gesto com a cabeça para o escritório.

Em silêncio e puxando o elástico contra o pulso, eu o sigo. Atravesso as portas duplas de madeira de aparência envelhecida e fico ansiosa quando ele não se senta detrás da mesa feita sob medida como sempre faz.

— Querida, por que você sempre estraga tudo? — a pergunta vem com um tom incisivo e um olhar mordaz. — Por que não segue o plano?

Forço o bolo amargo que se forma no meio da garganta a descer.

— Estou seguindo — digo baixo, controlando os meus instintos para não o desrespeitar.

— Inimizade com a Romie^[3] não é seguir o plano, Shalom. O que você tem na cabeça?

Os olhos claros me atingem com uma fúria contida que é assustadora pra caramba, o que me faz desviar a atenção e encarar os meus pés. Eu sabia que minha discussão com a filha do *Don*^[4] Carbone enfureceria o papai.

Mas, é tudo culpa dele.

Envenenou a nossa amizade quando ordenou que eu seguisse o maldito plano. Papai quer a façanha de me prometer em casamento ao Julian Carbone, o filho do meio do Don.

E eu preciso cooperar.

Preciso fingir que sou apaixonada por ele.

Preciso fingir que sonho como serão os nossos filhos e fantasiar o nosso casamento.

Preciso mentir para todo mundo, até mesmo... para Romie, minha melhor amiga.

Se eu contasse a verdade, ela nunca entenderia. Vivemos no mesmo mundo, mas de formas diferentes. Injusto e triste? Com certeza.

— Trate de se redimir e vá pedir desculpas a Romie. Não a chateie de novo, Shalom — o papà ordena e meus olhos ardem por causa das lágrimas ácidas.

— Não quero seguir com o plano — murmuro antes que o cérebro processe as palavras, mas decido continuar a falar. É a primeira vez que me sinto corajosa o suficiente para dizer o que eu quero. — Eu só tenho treze anos. Não quero pensar em casamento e filhos, só quero estudar e ir pra turma avançada da escola. Por favor, papà. Também quero fazer faculdade como Vincenzo.

Ele respira fundo antes de tomar o líquido marrom de dentro do copo de cristal de uma vez e repousá-lo em cima da mesa de madeira. Devagar, direciona os olhos gélidos para mim, arrepiando os cabelos da minha nuca.

— De novo esse assunto... — balbucia. — De novo! Porra, Shalom! — emenda com um grito que me faz recuar um passo. — A merda do violoncelo não é suficiente pra você? Ainda quer mais?

— Me desculpe — sussurro entre as lágrimas.

Foi difícil convencê-lo a me deixar fazer aulas de violoncelo há alguns anos. Se não fosse Vincenzo, seria apenas um sonho distante. Eu deveria ter me conformado com o que o papà me deu.

— Devo tirar a porra do violoncelo de você? — pergunta com um grunhido. — Será que assim vai entender como as coisas funcionam nesta casa?

— Não, papà — murmuro.

— Querida... você é mulher, não precisa ser inteligente, não precisa de escola ou faculdade. Precisa ser uma boa esposa e obedecer ao seu pai, e futuramente, o seu marido. Apenas, isso.

Engulo em seco e assinto.

— Eu sei.

— Então, pare de falar sobre faculdade, porque não vai fazer. Se tocar nesse assunto de novo, eu vou tirá-la da escola. Me entendeu? Não estou brincando, Shalom.

Balanço a cabeça de um lado para o outro.

— Não, papà — começo a implorar, derrubando a minha mochila no chão. Aproximo-me dele, chorando. — Não me tira da escola. Da escola, não. Por favor.

— Não chore — ordena.

Concordo com um leve aceno de cabeça e me forço a parar as lágrimas. É uma das coisas mais difíceis que eu fiz hoje.

— Você vai ligar pra Romie e pedir desculpas. Vai implorar perdão se for necessário, mas vai fazer com que ela goste de você de novo.

— Mas eu não fiz nada de errado — balbucio.

— Não importa — retruca com um tom de repreensão. — Isso é o de menos. Vai fazer o que eu mando, porque é uma boa filha, entendeu? Sabe que não gosto de desobediência, querida.

No fundo do meu ser, eu entendo, porque eu fui e sou criada para obedecer, para seguir as regras impostas pelo papai e nunca questionar nada. Ainda assim, as palavras que saem da minha boca são:

— Não quero me casar com Julian, papà. Não quero me casar com ninguém.

Num rompante, ele estende a mão grossa e áspera e acerta meu rosto com uma bofetada forte, fazendo-me cambalear para o lado e o barulho ecoar pelo cômodo. O tapa dói, mas não mais que o meu coração.

Para a minha surpresa, a *mamma*^[5] entra no escritório de supetão, aflita e trêmula. Devia estar escutando atrás da porta.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Um Acordo pela Máfia (Série Família Ca..."
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).